

CAPAL notícias

22 DE ABRIL DE 2022 • EDIÇÃO 16



nesta edição

A relevância do cooperativismo para o agronegócio é incontestável. O relatório Produtos das Cooperativas Agropecuárias do Paraná traz informações e números de produção, que apresentamos nesta edição. Veja como foi o evento técnico sobre cigarrinha do milho em Joaquim Távora, entre outras notícias, avisos e conteúdos. A foto de capa é de Diego Coró, do DAT Pecuária - Taquarituba.

Cooperativas têm papel fundamental no agronegócio paranaense

Capal está entre as fornecedoras de grãos, com atuação desde a lavoura à comercialização

A relevância do agronegócio para o país, nos aspectos econômicos e sociais, é incontestável. De acordo com relatório Produtos das Cooperativas Agropecuárias do Paraná, do Sistema Ocepar, com números referentes a 2020, o agronegócio é responsável por cerca de 27% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro - que soma 7,4 trilhões de reais - e por mais de 20% dos empregos no país.

No cenário do agronegócio, o cooperativismo tem papel fundamental. No Paraná, as cooperativas agropecuárias são responsáveis por 62% do PIB agropecuário do Estado, "e participam de forma intensa em todo o processo de produção, beneficiamento, armazenamento e industrialização", trazendo para cooperado o importante papel de agente ativo nas relações com o mercado e nas ações sociais das comunidades, aponta o relatório da Ocepar.

O relatório indica que as cooperativas paranaenses são importantes difusoras de



tecnologias e políticas que promovem o desenvolvimento e aperfeiçoam as atividades no campo, como a difusão de crédito rural, armazenagem, manejo e conservação de solos, manejo integrado de pragas.

Uma característica do cooperativismo, que o torna tão necessário e bem-sucedido, é a presença e atuação entre os pequenos produtores: cerca de 50% dos produtores rurais do Estado do Paraná são cooperados. "A expressiva participação dos pequenos e mé-

dios produtores - com área de até 50 hectares - nas cooperativas agropecuárias, representando 70% de seu total de cooperados, evidencia a importância das cooperativas para essa faixa de produtores".

O documento aponta ainda a participação das cooperativas no mercado externo: "as cooperativas agropecuárias do Paraná exportam atualmente produtos elaborados para cerca de 150 países, gerando receita de mais de quatro bilhões e quatrocentos milhões de dólares por ano no mercado internacional."

A Capal integra o panorama das cooperativas paranaenses - com atuação e extensa área assistida também no estado de São Paulo presenca marcante: difusora tecnologia e boas práticas de manejo por meio do Departamento de Assistência Técnica: parceira de pequenos a grandes produtores no suprimento de insumos, na armazenagem e mais de 3.4 comercialização. Os cooperados da Capal sabem que podem contar com a Cooperativa no exercício de suas atividades.

O sistema de gestão, composto de Conselho de Administração e diretoria executiva, garante que os interesses dos cooperados sejam buscados com neutralidade, e profissionalismo na governança.

A Capal figura como fornecedora dos produtos apresentados pelo relatório Produtos das Cooperativas Agropecuárias do Paraná. No rol dos produtos *in natura*, a soja está em destaque. "O Brasil é o maior produtor e exportador mundial de soja e derivados, sendo reconhecido no mercado internacional por sua qualidade. A produção brasileira foi de cerca de 135,9 milhões de toneladas na safra 2020/2021".

Outro grão em evidência é o milho. O Brasil esestá na posição de terceiro maior exportador, depois de Estados Unidos e China. "As cooperativas destacam-se na pesquisa e no desenvolvimento de variedades híbridas de milhos mais resistentes a doenças e pragas, e adaptáveis a adversidades climáticas, o que aumenta substancialmente a produtividade", enfatiza a Ocepar.

Ainda entre os grãos, vêm as culturas de inverno, trigo e triticale. A aveia também integra esse grupo de culturas: "a aveia preta é utilizada para pastoreio na integração lavoura com pecuária, bem como para cobertura do solo na viabilização do plantio direto". Mais recentemente, entra em cena também a cevada como cultura rentável e produtiva para a safra de inverno.

Ainda no elenco de produtos in natura, mas já adentrando também a industrialização, possui grande relevância o café. "O clima e o solo favorecem a produção do café no Brasil, que responde por 38% da produção mundial, sendo o maior produtor e exportador do mundo", aponta a Ocepar, que também ressalta o mérito do sistema produtivo, por meio da assistência técnica no campo. "As cooperativas são tradicionais produtoras de café e seus cooperados recebem orientação técnica em todo processo produtivo, o que garante a qualidade desde a origem".

A Capal está entre as cooperativas paranaenses com produtores associados que se dedicam ao cultivo do grão, e com estrutura própria para recepção, beneficiamento, torra, moagem, envasamento e comercialização, garantindo a viabilidade da produção, desde a lavoura até a prateleira.

(COMUNICAÇÃO CAPAL COM INFORMAÇÕES DO RELATÓRIO "PRODUTOS DAS COOPERATIVAS AGROPECUÁRIAS DO PARANÁ", SISTEMA OCEPAR)



ACONTECEU

Joaquim Távora promove evento técnico sobre cigarrinha do milho

Devido à grande ocorrência de cigarrinhas nas lavouras de milho na região do Norte Pioneiro, surgiu a preocupação com os possíveis prejuízos na produção de silagem no futuro.

Conversando com produtores, encontramos diversas dúvidas quanto aos prejuízos e controle desta praga. Sendo assim, o Departamento de Pecuária, em conjunto com o Departamento agronômico da Unidade de Joaquim Távora, decidiu promover um evento técnico para atualizar os nossos cooperados a respeito desse assunto tão importante.

Contamos com a presença do Dr. Elderson Ruthes, do setor de Entomologia da Fundação ABC, que nos brindou com uma palestra atualizada e muito prática com o título "Manejo da Cigarrinha do Milho". Logo após a palestra, fomos até o campo, onde realizamos um parcelão de milho silagem com 21 diferentes tipos de híbridos para um batepapo de maneira prática, entre o pesquisador, o engenheiro agrônomo da equipe Tharles Garbin e os produtores.

Acreditamos que este tipo de evento é de extrema importância para nossos produtores ficarem atualizados com informação de qualidade, garantindo uma melhor produção e com o menor custo.

Ao longo dos anos, temos realizado diversas ações com foco em otimizar a produção e qualidade da silagem de milho na região, atuamos desde de o planejamento forrageiro, escolha do híbrido mais adequado à realidade do cooperado à condução da lavoura e fechando com todo acompanhamento no







momento da colheita da silagem. Sendo assim, eventos como esse dia de campo integram o trabalho de melhoria da silagem de milho na nossa região.

MARCELO GIORDANO NUNES DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA PECUÁRIA - JOAQUIM TÁVORA





ATENÇÃO

Comunicado - Fertilizantes

Estamos em momento de programação da safra de verão.

Notícias amplamente divulgadas dão conta de possível dificuldade de abastecimento face aos embargos impostos aos países produtores. Diante desse quadro de incertezas, a Cooperativa oferece aos cooperados a condição de fechar, antecipadamente, o volume programado de fertilizantes.

Aqueles que desejarem antecipar suas compras para mitigar os riscos de fornecimento, devem procurar o Comercial de sua Unidade.

A Capal está buscando meios para atender os cooperados com as opções disponíveis no momento.

AVISO

Programação de Safra Verão 22/23



Atenção, cooperado! A programação de Safra Verão 22/23 será até 29/04.

Não deixe para depois, procure já o Departamento Técnico.

DESTAQUE

Curso de Especialização em Solos e Nutrição de Plantas

A Capal promove, em parceria com a PUC-PR, a especialização em Solos e Nutrição de Plantas.

Pré-requisito: Engenharia Agronômica

Público-alvo: cooperados e filhos de cooperados com mais de um ano de admissão.

Objetivo: aplicar metodologias de diagnósticos e de avaliação de formação de solos e sua caracterização física e química, assim como sua influência no desenvolvimento de plantas e execução e interpretação de análises de solo e planta, com recomendações de manejos nutricionais e fitossanitários.

Informações importantes:

- O curso será realizado na Capal em Arapoti (modalidade presencial), com provas aplicadas a cada módulo.
- As aulas práticas serão na Capal (campo) e/ou laboratório Fundação ABC
- Trabalho de Conclusão de Curso Hands On direcionado a melhorias constantes na Capal Cooperativa Agroindustrial

Carga horária de 360 horas 2022 - 128 horas 2023 - 232 horas

Para informações sobre a grade curricular, inscrições e outras dúvidas, entrar em contato com:

Aline Brizola - aline@capal.coop.br Eliane Andreani - eliane@capal.coop.br



ACONTECEU

Clube de Bezerras inicia as atividades do ano

Neste mês, os integrantes do Clube de Bezerras deram início às atividades do ano de 2022, no primeiro encontro presencial depois da pausa por conta da pandemia. O tema abordado foram os cuidados iniciais com as bezerras. Agora, as crianças e adolescentes se preparam para a Copa dos Puxadores, circuito que acontece nas exposições das cooperativas Capal, Frísia e Castrolanda, cuja primeira etapa será em maio.





CLASSIFICADOS

A colhedeira passou por revisão geral, trocadas as barras do rotor modelo novo da esteira da garganta, plataforma de corte trocado os dedos da navalha, revisadas e embuchadas as duas polias variáveis da caixa dos rotores, revisada caixa de câmbio e freios. Em agosto de 21, foi aberto e revisado e trocado os pacotes da caixa do TM 135.





A colhedeira é ano 2013. O trator TM 135 ano 2008. Contato: Waldemar Goltz - (43) 99166-9900



MILHO FUTURO CIF Guaruja Entrega Agosto/22 e pgto 30 dias da entrega

Comprador: R\$ 88,50

Vendedor: Sem indicações

PARANÁ

MILHO	Arapoti/PR	Comprador: F	\$ 85,00	Vendedor: R\$ 90,00		
	Wenceslau Braz/PR	Comprador: F	\$ 84,00	Vendedor: R\$ 85,50		
SOJA	Disponível Ponta Grossa (média do d	R\$ 183,00				
	Entrega Fev/23 pagamento Mar/23		CIF Ponta Grossa	R\$ 162,50		
	Entrega Mar/23 pagamento Abr/23		CIF Ponta Grossa	R\$ 163,00		
TRIGO	Superior			R\$ 1800,00 FOB		
	Intermediário			R\$ 1620,00 (T-2) PADRÃO		
				R\$ 1520,00 (T-2)		
				R\$ 1490,00 (T-3)		

SÃO PAULO

MILHO Itararé-SP Comprador: R\$ 88,50

Vendedor: R\$ 90,00

Taquarituba/Taquarivaí-SP Comprador: R\$ 89,00

Vendedor: R\$ 91,00

 SOJA
 Disponível CIF Santos/SP (média do dia) pgto 29/04/2022
 R\$ 187,50

 Entrega Fev/23 pagamento Mar/23
 CIF Santos/SP
 R\$ 168,50

 Entrega Mar/23 pagamento Abr/23
 CIF Santos/SP
 R\$ 169,50

 TRIGO
 Superior
 R\$ 1850,00 FOB – ITARARE/ SP

R\$ 1870,00 FOB TAQUARITUBA/ TAQUARIVAI/SP

(falling number mínimo de 250)

Intermediário R\$ 1550,00 (T-2) PADRÃO

R\$ 1470,00 (T-2)

R\$1430,00 (T-3)

FEIJÃO - PREÇOS NA BOLSINHA - SÃO PAULO

Variedade	18/04/2022		19/04/2022		20/04/2022		21/04/2022		22/04/2022	
	Min.	Máx.	Min.	Máx.	Min.	Máx.	Min.	Máx.	Min.	Máx.
Carioca Dama 9,5 – 10	400,00	405,00	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot
Carioca Dama 9 – 9	385,00	390,00	385,00	390,00	385,00	390,00	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot
Carioca Dama 8,5 – 9	370,00	375,00	370,00	375,00	370,00	375,00	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot
Carioca Dama 8 – 8	355,00	360,00	355,00	360,00	355,00	360,00	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot
Carioca Dama 7,5 – 8	345,00	350,00	345,00	350,00	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot
Carioca Dama 7 – 7	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot
Carioca Dama 6 – 7	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot



SOJA

Na CBOT os contratos futuros do complexo fecharam em alta no grão, no farelo e no óleo nesta quarta-feira. A expectativa de demanda aquecida pelo produto americano foi mais uma vez decisiva para sustentação das cotações. A alta do petróleo e a queda do dólar frente a outras moedas sugerem que a procura pela soja dos Estados Unidos seguirá firme. Mercado interno esteve calmo nas diversas praças de negociação do país. Os principais referenciais da oleaginosa voltaram a operar em direções

opostas, os preços tiveram oscilação mista e somente lotes pontuais seguem sendo comercializados no país. Em Chicago, a commodity avançou pelo terceiro pregão consecutivo subindo mais de 30 pontos nos principais vencimentos e o câmbio voltou a recuar firmemente chegando a operar ao redor de R\$ 4,60 ao longo da sessão e neutralizando parte dos ganhos na CBOT. Ainda cautelosos, os vendedores permanecem retraídos e negociam somente o necessário.



MILHU

Na CBOT, mercado sustenta posições maio e julho acima dos US\$ 8,00/bushel onde a tensão pré-plantio é o ponto central desta sustentação. A ansiedade em ver a safra plantada antes dos prazos técnicos normais promove este tipo de movimento especulativo juntamente com o vencimento de opções de maio. Agora o plantio está se iniciando em várias localidades do Meio-Oeste e há ótima previsão de chuvas para toda a região nos próximos 10 dias, apesar do acumulado do período se mostrar abaixo do normal.

Os produtores irão plantar dentro de uma janela normal até 10 de maio 50/60% da área. Chuvas esperadas próximas do normal na maior parte do Meio-Oeste nas próximas duas semanas e temperaturas ainda abaixo do normal no Norte da região. Mercado interno, o dia foi de ajustes positivos nos preços, mas de baixa liquidez com compradores indo ao mercado somente para satisfazer suas necessidades mais urgentes, comprando poucos volumes.



TRIGO

As Bolsas norte-americanas voltaram a fechar em baixa e, mesmo com o cenário fundamental altista com os temores de aperto de oferta diante da guerra na Ucrânia e do clima adverso nos Estados Unidos, os preços foram pressionados por um movimento de realização de lucros. Mercado interno foi de lentidão no ritmo dos negócios, os agentes seguem pouco presentes com os moinhos operando com

estoques adquiridos e entram no mercado apenas para atender necessidades imediatas e/ou para aproveitar oportunidades de negócios. Essas oportunidades são escassez pois o vendedor não tem demonstrado ser flexível em suas pedidas. Além disso, muitos ainda estão focados na safra de verão ou já voltam as atenções para o plantio da nova safra de trigo.





MERCADO DO LEITE

- Frente a um mercado com compradores mais retraídos, o UHT apresenta recuo nos preços pela primeira vez no ano - após 15 altas consecutivas;
- O mercado de queijos também enfrenta uma demanda mais fria e, na busca de fazer maior volume nas vendas, observa-se maior reposicionamento de preços pelas empresas nesta semana. Todavia, os relatos apontam níveis de estoques ainda razoáveis, o que tem possibilitado a algumas indústrias a praticarem preços mais firmes nas negociações;
- Após recuo na demanda, o leite em pó industrial também apresenta correção nos preços nesta semana. Já o fracionado segue tendência de alta;
- O ciclo de alta nos preços, observado desde o início do ano, aparenta ter chegado ao fim. Entretanto, vale destacar que a oferta de leite segue escassa em todas as regiões e qualquer novo estímulo na demanda (como o início dos saques do FGTS e 13º) pode impulsionar os preços dos derivados novamente.





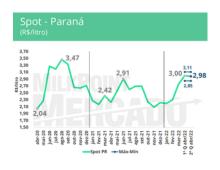


MERCADO SPOT

- Após ciclo de alta, os preços do leite no mercado spot apresentam estabilidade pela primeira vez no ano;
- A desaceleração da demanda para os principais derivados lácteos, observada nas últimas semanas, diminuiu o apetite dos compradores no mercado spot;



• A captação de leite do campo segue baixa nas principais regiões produtoras. Dessa forma, qualquer nível de reação no mercado de derivados poderá estimular novamente os preços do leite no spot.







BOI GORDO

GADO - Apesar das oscilações diárias, os preços do boi gordo estão firmes este ano, sustentados pela alta demanda do exterior (exportações de carne bovina bateram recorde no primeiro trimestre de 2022) e baixa oferta no Brasil.

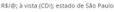
Ainda assim, a média mensal do gado alimentado no Estado de São Paulo (Índice CEPEA/B3) na primeira quinzena de abril fechou em R\$ 337,13 por arroba (15 quilos), 2,2% inferior à de março, quando bateu recorde nominal, fechando em R\$ 344,71/@.

Por outro lado, a demanda doméstica por carne bovina tem sido fraca, refletindo os atuais altos preços do produto e o baixo poder aquisitivo dos consumidores brasileiros.

No entanto, a baixa oferta de gado para abate vem sustentando as cotações da carne bovina no mercado atacadista da Grande São Paulo. Assim, o preço médio da carcaça bovina na primeira quinzena de abril fechou em R\$ 21,62/kg (R\$ 324,30/arroba), uma leve queda de 0,4% em relação a março.

Como as cotações do boi gordo caíram de forma mais acentuada do que a da carne bovina entre março e 14 de abril, a diferença de preços entre esses produtos diminuiu, ficando em média 12,83 reais por arroba (com o boi gordo mais caro) na primeira quinzena de abril, contra 19,06 reais /arroba em março.

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/B3





X





CAFÉ

As cotações dos principais contratos do café arábica na Bolsa de Nova York (ICE Future US) fecharam esta quinta-feira (21) com avanços. Conforme informações do site Barchart, um dólar mais fraco provocou coberturas vendidas nos futuros de café fazendo com que a commodity atingisse máximas de uma semana. Vale lembrar que a Bolsa brasileira, a B3, não operou nesta quinta-feira em função do feriado de Tiradentes. "O clima seco no Brasil também apoia os preços do café depois que a Somar Meteorologia informou na segunda-feira que as chuvas na área de Minas Gerais, que responde

por cerca de 30% da safra de arábica do Brasil, foram de 7,7 mm na semana passada, ou apenas 40% da média histórica", complementa a análise. Outro ponto trazido pelo Barchart é que "as preocupações com a demanda são negativas para os preços com a guerra na Ucrânia não mostrando sinais de fim. Isso alimenta a preocupação de que a invasão da Ucrânia pela Rússia levará a uma inflação mais rápida, reduzirá os gastos dos consumidores e reduzirá o consumo de café à medida que os consumidores apertam o cinto e limitam suas visitas a restaurantes e cafés".



SUINOS

Mercado interno segue em recuperação com reajustes tanto da carcaça como do suíno vivo no decorrer desta semana. A reposição entre atacado e varejo continua fluindo bem com ajuste de estoques e expectativas em torno da demanda da primeira quinzena de maio por conta do Dia das Mães. Os cortes suínos continuam bastante atrativos, principalmente em relação à carne bovina, fator que pode ajudar o escoamento e sustentação dos preços. Relatos apontam para a continuidade do quadro de



DÓLAR

O dólar comercial nesta quarta-feira fechou em queda de 1,04%, cotado a R\$ 4,6190. A inflação persistente e consequentemente o provável aumento do ciclo de aperto monetário seguem contribuindo para o intenso fluxo estrangeiro na bolsa brasileira. O mercado passou da dinâmica

animais leves o que vem contribuindo para o ajuste da disponibilidade doméstica. O cenário vem melhorando, com alta de preços da carcaça e do suino vivo e preços acomodados do milho nas últimas semanas, contudo, as margens dos suinocultores ainda estão no vermelho; deste modo, a tendência é de continuidade das medidas relacionadas ao controle de produção. A exportação brasileira de carne suína também está melhorando, o que também é positivo para o quadro interno, mas ainda aquém dos níveis registrados no ano passado.

de comprar moedas de commodities e passa a procurar por juros o que segue beneficiando o Brasil. Durante o dia a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 4,6090 e a máxima de R\$ 4,6800.

expediente

Produção: Setor de Comunicação e Marketing Capal | **Dúvidas, comentários ou sugestões:** comunicacao@capal.coop.br - (43) 991528218 - (43) 999269466

SIGA-NOS NAS redes sociais! @capal_cooperativa f/CapalCooperativa



